

PÁGINA DO ESTUDANTE

CAMPUS AVANÇADO DE HUMAITÁ: UMA EXPERIÊNCIA DE ENFERMAGEM *

** Edna M. de Souza
** Maria das Graças dos Santos
** Maria Idalina Lupo
** Maria Isabel Andrade
** Suzete A. A. Simões

RBen/07

SOUZA, S.M. e colaboradoras — Campus avançado de Humaitá — uma experiência de Enfermagem. *Rev. Bras. Enf.*; DF, 33 : 92-97, 1980.

INTRODUÇÃO

As atividades de Enfermagem Comunitária estão estreitamente relacionadas com o programa de saúde desenvolvido nos Campus Avançados do Projeto Rondon.

Esta experiência vem proporcionando aos estudantes o conhecimento da realidade regional e local: oportunidades de motivação das lideranças e prestação de serviços nos diversos setores de saúde do Campus.

A Faculdade de Enfermagem Sagrado Coração, de Baurú, SP, através dos seus universitários atua em programas de integração e participação da comunidade, de acordo com a filosofia

do Projeto Rondon. Esta atuação será objeto deste trabalho.

HISTÓRICO DO PROJETO RONDON

O Projeto Rondon é um movimento de mobilização da juventude, que envolve o universitário, a comunidade e a área de atuação.

No dia 11 de julho de 1967, um grupo de 27 acadêmicos da Universidade da Guanabara, acompanhado por três professores, seguiu para Porto Velho, Rondônia, onde permaneceu 30 dias, num estágio de prestação de serviços à comunidade, levantamentos e observação dos problemas locais.

A repercussão alcançada com a iniciativa fez com que os ministros militares oferecessem o apoio necessário ao

* Tema-Livre apresentado no XXXI CBEn - Fortaleza - Ceará — 1979.

** Alunos do Curso de Habilitação em Enfermagem de S. Pública da Faculdade de Enfermagem do Sagrado Coração - Baurú — São Paulo.

seu prosseguimento, passando então esta atividade a ser coordenada pelo Ministério do Interior. Essa primeira experiência ficou conhecida como Projeto Rondon Zero (PRO-0).

Após o sucesso do PRO-0, formou-se um Grupo de Trabalho ligado ao Ministério do Interior, basicamente constituído de universitários.

Planejavam e executavam operações que proporcionavam aos universitários dos grandes centros, um estágio no interior do país, de caráter nacional, nos períodos de férias de fim de ano.

Com o surgimento de novas operações e o aumento do número de participantes, o Grupo de Trabalho organizou Projetos de caráter regional, durante as férias do meio do ano e outras operações especiais, geralmente a nível local.

O nome do Projeto foi escolhido em homenagem ao Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon (1865-1958), pela sua filosofia humanística e integracionista, sendo que o lema adotado é: "Integrar para não entregar".

Atualmente, após sucessivas modificações na sua estrutura, à medida em que foi se expandindo, o Projeto Rondon foi transformado em Fundação. Seus estatutos foram recentemente aprovados ("Folha de São Paulo" de 8-5-79), vinculando-o definitivamente ao Ministério do Interior.

Sua finalidade é a motivação e engajamento da juventude estudantil no processo de desenvolvimento nacional, na valorização do homem e no despertar das comunidades, convocando-as para os programas de desenvolvimento.

Seus objetivos gerais são: o conhecimento da realidade do país e a integração do universitário na comunidade.

ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS AVANÇADO DE HUMAITÁ

O Campus Avançado surgiu da necessidade da presença constante do universitário na área de atuação.

É o único programa do Projeto Rondon considerado pelo Ministério de Educação e Cultura como Extensão Universitária.

Recentemente, com a aprovação do Estatuto da Fundação Projeto Rondon, o Campus vem cumprindo suas finalidades, implantando e coordenando estágios de universitários no interior do país e colaborando na execução da política de desenvolvimento, através da participação de órgãos governamentais e privados nos seus programas.

Os campus-avançados constituem pólos de desenvolvimento micro-integral e apresentam uma nova modalidade de aprender pela atuação e observação participante e diálogo direto do universitário com a comunidade.

A Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", de Botucatu, SP (UNESP), juntamente com seis Faculdades da Região, assumiu a responsabilidade do Campus Avançado de Humaitá, no Amazonas. Estas Faculdades são:

- Faculdade Regional Educacional de Avaré.
- Faculdade de Odontologia de Bauru — USP.
- Faculdades Integradas Sagrado Coração — Baurú.
- Fundação Educacional — Baurú.
- Instituição Toledo de Ensino — Botucatu.
- Faculdade de Filosofia de Jaú.

A administração do Campus Avançado de Humaitá é desempenhado pelo Grupo Tarefa Universitária (GTU), cuja sede atual é em Botucatu, pela equipe de direção do Campus.

O GTU congrega representantes das escolas citadas, sendo responsável pelo planejamento, coordenação, supervisão e avaliação das atividades desenvolvidas no Campus de Humaitá, responsabilizando-se também pelo recrutamento e treinamento dos integrantes das equipes.

Além do grupo administrativo, o Campus possui número suficiente de servidores na área de atuação, que proporciona aos universitários moradia, alimentação e apoio aos trabalhos desenvolvidos, dentro da programação.

ÁREA DE ATUAÇÃO

CARACTERES FÍSICOS

Humaitá localiza-se no Estado do Amazonas, à margem esquerda do Rio Madeira, a 760 quilômetros de Manaus, pela Rodovia PR-319.

Seu relevo é composto por várzeas, igarapés e terras firmes.

Os igarapés e a floresta são responsáveis pelo clima úmido e quente; a temperatura média varia entre 22°C e 37,7°C.

Existem duas estações definidas durante o ano: o verão, onde predomina a seca, e o inverno, com chuvas abundantes.

O solo é arenoso e rico em ferro e manganês. A flora é constituída principalmente de seringueiras, pau-rosa, castanha do Pará e juta.

Na fauna, o mais importante é o pirarucú, havendo outros peixes. Aparecem também silvestres, como queixada, capivara, veado e outros.

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

Pelo censo de 1970, a área do município de Humaitá é de 34.431 km².

A densidade demográfica é de 0,43 hab/km²; a população total é de 14.916 habitantes, sendo 1.175 na área urbana.

Em 1975, a estimativa de população no município foi de 16.550 habitantes.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS

A economia fundamenta-se nos recursos naturais, através das atividades extrativas, que são: seringa, castanha e madeira.

Os principais produtos agrícolas são a mandioca (macaxeira), abóbora (ge-

rimum), componentes da alimentação básica; banana, cana e fumo.

A produção e o consumo de legumes e verduras é insuficiente.

A pesca é realizada por métodos primitivos, não sendo incentivada pela falta de frigoríficos.

A pecuária para corte frequentemente é originária da Bolívia.

A indústria também não é satisfatória. Atualmente está em funcionamento uma serraria com grande capacidade de produção.

Do ponto de vista econômico, os estabelecimentos comerciais não têm muita projeção.

CARACTERÍSTICAS SANITÁRIAS E SÓCIO-CULTURAIS

A educação, a saúde e o saneamento básico são metas prioritárias na programação para o desenvolvimento da Amazônia, tendo em vista a valorização do homem.

A distribuição de água à população é deficiente por falta de tratamento e insuficiente na quantidade.

As doenças mais comuns são: impaludismo, disenteria e gripe, por ocasião das enchentes. A verminose é endêmica e juntamente com o impaludismo constitui a maior causa de óbitos. A tuberculose e a hanseníase elevam seus índices constantemente. A escaiose, chamada de "te coça", aparece esporadicamente.

A religião predominante é a católica, sendo que a Igreja exerce acentuada influência sobre a população, inclusive no setor educacional, onde as religiosas administram as escolas e realizam programas educativos com a comunidade.

No setor cultural, Humaitá conta com quatro sub-unidades de ensino, distribuídas no município. Localizam-se na zona urbana dois grupos escolares e duas escolas de primeiro grau; na

zona rural não existem escolas em todos os núcleos. As duas bibliotecas existentes são da Prefeitura e do Patronato Maria Auxiliadora, e a Prelasia local possui uma livraria.

Os serviços de saúde de Humaitá são: Centro de Saúde da Fundação SESP, equipado com material cirúrgico, odontológico e medicamentos. Está capacitado para promover campanhas de imunizações nas doenças transmissíveis; dá assistência a portadores de tuberculose, hanseníase, através de tratamento e visitas domiciliares. Proporciona assistência materno-infantil, orientando gestantes e mães, com entrevistas, palestras, visitas e seguimento no ambulatório. Este Centro de Saúde é administrado por um médico, com supervisão periódica de uma enfermeira.

Hospital Unidade Mista — da Secretaria da Saúde: Funciona como hospital geral, possuindo 35 leitos e está capacitado para atendimento cirúrgico, clínico, obstétrico e odontológico. Seu corpo clínico tem quatro médicos, sendo que o Diretor é também médico.

A chefia de Enfermagem conta com uma enfermeira obstétrica.

Ambulatório e Farmácia do Campus Avançado: Proporciona atendimento odontológico, médico e de enfermagem. Os serviços são executados pelas equipes que atuam um mês cada uma durante o ano todo.

O medicamento existente na farmácia é distribuído gratuitamente; consta de amostras grátis e de doação pelo CEME.

DADOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Apesar de Humaitá situar-se em plena Floresta Amazônica, seus recursos de comunicação e transporte são satisfatórios. Comunica-se através de contatos intermunicipais, interestaduais e intercontinentais.

No setor de transportes, os serviços são por via aérea, fluvial e terrestre.

Órgãos existentes: Coletoria Federal, Posto Fiscal da SUFRAMA, Agência de Colocação e Posto de Identificação do Ministério do Trabalho, Empresa Brasileira de Telecomunicações (EMBRATEL), Companhia Amazonense de Telecomunicações (CAMTEL), Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL) e 54.º Batalhão de Infantaria da Selva (BIS).

Atualmente Humaitá conta com sede própria de TV — Canal 6 — Humaitá e D.D.D.

Funcionam ainda uma agência do Banco do Amazonas S.A. (BASA), Banco do Estado do Amazonas (BEA), Banco do Brasil S.A. e Caixa Econômica Federal.

SELEÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS

— Inscrição: a inscrição é feita na Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE), das Faculdades de Bauriú. É preenchida uma ficha com dados básicos, sendo feita uma cópia, com uma foto em ambas.

São inscritos, alunos de 3.º ano, que já tenham cursado as matérias básicas e adquirido noções de Saúde Pública.

A seleção é feita por ordem de inscrição, verificando-se a regularidade da vida escolar, a desenvoltura na parte profissional, o equilíbrio psicológico e a ausência de impedimentos familiares por parte do candidato. Normalmente são selecionados dois alunos por mês.

— Treinamento: o geral é feito na semana que antecede à viagem, sendo a equipe reunida na sede do GTU, em Botucatu, onde os seus integrantes assistem a palestras e projeções de "slides", para reconhecimento da área.

O setorial é estabelecido durante a reunião, quando os estagiários da área

de saúde fazem um contato interdisciplinar, para conhecimento do programa e das bases do trabalho, visando a um auxílio mútuo no Campus.

O treinamento específico é feito alguns dias antes da viagem, quando os dois estagiários selecionados recebem orientação de uma professora de Saúde Pública da Faculdade de Enfermagem e de alunos que já estagiaram no Campus, os quais transmitem suas experiências.

O programa que os estagiários recebem na escola consta de: Atividades a serem desenvolvidas na Fundação SESP:

- Vacinação e orientação materno-infantil.
- Visitas domiciliárias.

No interior:

- Vacinação e orientação materno-infantil.
- Distribuição de medicamentos prescritos (pós-consulta).

Na Unidade Mista da Secretaria da Saúde:

- Atendimento direto ao paciente, em suas várias modalidades.
- Orientação ao paciente e à família, após a alta hospitalar.
- Organização da farmácia com amostras grátis.
- Execução de pré e pós-consulta médica no ambulatório.
- Treinamento de atendentes.

No Clube de Mães:

- Participação nas palestras para gestantes e outros.

— Organização da Equipe: basicamente, as áreas que compõem a equipe são: Medicina, Enfermagem, Odontologia, Biologia, Veterinária, Agronomia, Comunicação, Psicologia e Letras. São requisitadas de acordo com as necessidades da época.

— Troca de Equipe: nem sempre é possível o contato de uma equipe voltando, com a outra que está assumindo o trabalho, sendo que a viagem é por via aérea.

Para que haja continuidade nas atividades, a equipe que deixa o Campus elabora um relatório de passagem de plantão, que fica à disposição do novo grupo na Diretoria, em Humaitá.

O tempo de permanência da equipe no local é de aproximadamente um mês. Em caráter extraordinário, poderá ser prolongado ou diminuído.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CAMPUS AVANÇADO

A Faculdade de Enfermagem Sagrado Coração, de Baurú, São Paulo, mantém convênio com o Campus Avançado de Humaitá (AM), através da FPRO, desde julho de 1977. São oferecidas mensalmente duas vagas.

O objetivo principal dessa atuação é prestar assistência à família e à comunidade, promovendo a saúde e prevenindo doenças.

Os universitários realizam experiências, em contato com uma realidade geográfica, política e social, desenvolvendo atividades profiláticas, que visam à diminuição de endemias, principalmente o impaludismo e verminoses.

Atuam nos diversos setores da área de saúde, integrando programas de enfermagem comunitária na educação.

Centro de Saúde da Fundação SESP:

Desenvolvem atividades em vacinação, orientação e encaminhamento para consultas médicas. Consulta de enfermagem no Pré-Natal, puerpério, assistência ao recém-nascido e primeira infância. Distribuição de rancho e leite em pó. Coleta de material para exames de laboratório. Aplicação de medicamentos; visitas domiciliárias.

Hospital Unidade Mista:

A atuação consiste em orientação, encaminhamento para consultas e tratamentos; seleção de medicamentos de amostra grátis, pré e pós-consulta médica e coleta de material para exames de laboratório.

No setor de internados, aplica medicação geral, dá assistência em pequenas cirurgias, suturas, preparo e assistência ao parto, cuidados no puerpério e ao recém-nascido.

Beiradões e Bairros:

Nestas comunidades, são atendidas as necessidades básicas: imunizações, orientação sobre higiene e saneamento do meio, distribuição de medicamentos e encaminhamento aos hospitais.

Enfermagem Domiciliar:

Realizadas visitas a doentes graves, acamados e/ou contagiantes para orientação ao tratamento, isolamento, higiene e proteção da família. Visitas a puérperas, a fim de orientar cuidados com a mãe e recém-nascido.

Orientação alimentar à família; verificação e orientação das condições de higiene pessoal e do ambiente; enfatizada a importância da vacinação, exames periódicos e encaminhamento para os serviços existentes.

Educação para a saúde:

Palestras e cursos são ministrados a professores, pais, jovens, "curiosas", atendentes de enfermagem e membros de entidades comunitárias, no sentido de orientar medidas a serem adotadas em relação ao saneamento básico, higiene pessoal e geral, alimentação correta; uso dos recursos do meio e criação de novos recursos.

Preparo pré-concepcional, pré-nupcial e pré-natal, orientando jovens e pais, a fim de diminuir a incidência de doenças transmissíveis, gravidez de alto risco e mortalidade materna e infantil.

São ministrados cursos de educação sexual para jovens, devido ao grande índice de prostituição e gravidez em mulheres solteiras.

Assim a enfermagem desenvolve suas funções do ponto de vista técnico, administrativo e educacional, contribuindo para o desenvolvimento da região e abrindo um novo campo de estágio em Enfermagem Comunitária.

CONCLUSÕES

— O trabalho do universitário de Enfermagem em Campus Avançado vem alertando as Universidades para a adequação de seus programas à realidade nacional.

— Esta atuação possibilita a aquisição de novas experiências no campo do ensino-aprendizagem, através da prestação direta de serviços.

— A comunidade vem sendo conscientizada para a sua auto-suficiência, pela presença contínua de mão-de-obra altamente qualificada e pela motivação de suas lideranças.

— Como esta atividade é considerada pelo Ministério de Educação e Cultura, programa de Extensão Universitária, as Faculdades de Enfermagem poderão proporcionar créditos aos estudantes, nas diversas especialidades da área de saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BERVIAN, A. & CERVO, A. L. — *Metodologia científica*. Mac Graw Hill do Brasil. Rio de Janeiro, 1974.
2. BERVIQUE, J. de A. — *Ensino Superior no Campus Avançado*. Baurú, 1976 (Tese de Mestrado).
3. LOCATO, M. de L. — *O Universitário de Enfermagem no Projeto Rondon*. Rio de Janeiro, Universidade Federal, 1976. (Tese de Livre Docência).
4. LUPO, M. I. — *Relatório de atuação no Campus de Humaitá*. Botucatu (datilografado).
5. PROJETO RONDON. *Apostila de Campus Avançado de Humaitá*. Botucatu, 1977 (mimeografado).
6. PROJETO RONDON. *O Projeto Rondon*, 1978 (folheto).